	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	

Despacho	NP: b7x8b9zd **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 03/09/2025 Projeto de lei nº 1364/2025 Protocolo nº 9585/2025 Processo nº 2830/2025
Autor: Dep. Chico Guarnieri	

DECLARA O MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DO PARECIS COMO CAPITAL DO ETNOTURISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica declarado o Município de Campo Novo do Parecis como Capital do Etnoturismo no estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A proposição visa declarar o município Campo Novo do Parecis como a Capital do Etnoturismo no Estado de Mato Grosso.

Campo Novo do Parecis está localizado a 428 Km da capital Cuiabá, na Região Turística das Nascentes, e abriga significativo potencial para o etnoturismo de vivência indígena, em meio a rica cultura Paresí.

Mergulhando na Riqueza Cultural Indígena, Campo Novo do Parecis abriga 14 (quatorze) aldeias indígenas, guardiãs de tradições ancestrais e saberes milenares que abrem suas portas para os visitantes. 07 (sete) delas, localizadas às margens de rios cristalinos de beleza ímpar, integram o roteiro turístico, proporcionando uma imersão profunda na cultura indígena e na exuberância da natureza.

Dentre as principais atrações turísticas podemos destacar:

A cachoeira Salto Utiariti que fica localizada na terra indígena Paresí, distante cerca de 95km do município de Campo Novo do Parecis, a cachoeira possui cerca de 98 metros de queda, sendo uma das vistas mais

belas de Mato Grosso, uma curiosidade, o poço da queda d'água tem o formato do Brasil. Ao conhecer Utiariti é possível viajar na história da região, Utiariti foi por onde passou Marechal Rondon entre 1907 e 1915, também foi sede da Missão Jesuíta entre 1940 e 1970, sendo possível observar até os dias atuais resquícios de outrora, ruinas das construções antigas. É possível admirar essa beleza natural pela parte mais alta do salto como também frente a frente através de uma trilha íngreme que leva até o ponto mais baixo da cachoeira. A aventura não é garantida apenas pela trilha, mas também conta com a prática de rapel com equipe especializada.

A Ponte de Pedra que segundo o povo Haliti, foi nessa localidade onde hoje conhecemos como Aldeia Ponte de Pedra, que tudo começou, a origem do seu povo e dos demais povos. Tudo começou quando um grupo de irmãos saiu do interior de uma pedra, por uma fenda aberta por TOA - KAIHYORE- ENOHARETSE, ENORE, que para eles seria o criador e deus do raio, no local denominado Kinyohaliti hikyoneakota hakanokoah - arenae kakwa, a Ponte de Pedra, uma formação natural existente no rio Sucuriu-winya. Quando saíram pela fenda, descobriram um mundo externo cheia de belezas naturais como rios, animais terrestres, pássaros, árvores e lugares que ainda não possuíam nome. O primeiro povo a sair era o povo de Wazare, logo em seguida saíram os povos dos seus irmãos Zaloya, Zaolore, Kamazo, Tahoe, Kono, Kamaihiye, Zakalo, Nare, entre outros, inclusive o povo de Koitihyore, avô dos não índios, conhecidos como mahalitihyarenae-imuti. Wazare sendo o irmão mais velho, nomeou todas as coisas e orientou a saída dos outros povos, distribuindo seus irmãos pelas cabeceiras dos rios da região definindo o território de cada um. De acordo com todo esse histórico cultural, entende-se que, a Aldeia Ponte de Pedra é uma das mais importantes aldeias para o povo Paresí, possui quedas d'água, rios, paisagens naturais de grande beleza que encantam o turista que resolve se aventurar pelo local. Certamente um lugar que vale a pena conhecer.

O Salto Belo que oferece várias atividades, entre elas rafting, rapel, entre outros. Além disso é possível acampar já que a aldeia oferece um local seguro para montar acampamento. Estando em uma aldeia, é possível adquirir uma boa experiência conhecendo um pouco mais da história do local, história do povo Paresi, entre outras atividades. Salto Belo é um dos locais mais procurados pelos turistas da região, com certeza vale a pena conhecer essa beleza natural.

A aldeia Wazare que está localizada a cerca de 70km de Campo Novo do Parecis, comandada pelo cacique Rony Azoinace. Fundada em 2011 com o foco no etnoturismo. A história da formação dessa aldeia é bem interessante, o então fundador e cacique Rony, em sua convivência com outras pessoas durante a faculdade acabou despertando o interesse pela criação de algo voltado ao turismo. Segundo ele, era notável a vontade dos não-índios de conhecer mais sobre a cultura indígena, com esse objetivo em mente, criou-se a aldeia Wazare. Ao chegar na aldeia, o visitante é recebido pela comunidade indígena, que cantam e dançam como forma de "boas vindas" e proteger os visitantes, logo em seguida tem início as atividades de vivência e aprendizado como por exemplo, conhecer as casas, ou melhor, hati como os mesmos as denominam, no decorrer do dia, o visitante conhece toda a forma de convivência dos indíos, aprendem sobre as crenças e costumes, pintura corporal e seu significado, entre outras atividades. E para finalizar, um banho refrescante no rio Verde que passa pela aldeia, para recompor as energias.

Diante de todo o exposto, solicita-se o apoio dos Nobres Pares desta Casa para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 02 de Setembro de 2025

Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa

Chico Guarnieri
Deputado Estadual